

A dinâmica da agricultura de pequena escala no Noroeste do Estado do Rio de Janeiro: uma agenda de pesquisa acerca do quadro de inovação e reestruturação do espaço rural Fluminense

Felipe da Silva Machado¹

¹Professor EBTT, Instituto Federal Fluminense – Itaperuna, RJ

felipe.machado@iff.edu.br

Resumo

O Brasil enfrenta múltiplos processos de mudança que afetam o espaço rural de diversas formas: mudanças demográficas estruturais, relações urbano-rurais, a ascensão e queda de redes alternativas de alimentos, os padrões de uso da terra e a valorização dos recursos naturais, juntamente com o desenvolvimento tecnológico. No âmbito das políticas públicas para a expansão da produção agrícola e especialização de áreas, o espaço rural brasileiro ainda é interpretado, majoritariamente, como um espaço produtivista, fornecedor de alimentos para sociedade urbana e global e dependente de demandas externas. Relativizar essa visão linear torna-se necessário ao se debruçar sobre a dinâmica recente do espaço rural Fluminense, que por estar inserido e em íntimo contato com uma das maiores regiões urbano-industriais do país, vem tornando-se um espaço multifuncional, apresentando dinâmicas sociais, econômicas e ambientais multidirecionais quando comparado às principais áreas agrícolas e do agronegócio no Brasil. Nota-se que as abordagens de cunho produtivista são adequadas para o entendimento da dinâmica da agricultura moderna nas grandes regiões agrícolas brasileiras, mas não são para fundamentar análises do espaço rural no Estado do Rio de Janeiro devido às suas características diferenciadas. Dessa forma, a pesquisa destaca padrões da agricultura de pequena escala e sua capacidade de resiliência no Noroeste do Estado do Rio de Janeiro. A posse da terra e a formação social são resultados da história agrária e influenciam o quadro de resiliência rural no contexto das mudanças espaciais recentes na região. Incluir os pequenos produtores rurais e suas organizações sociais têm permitido compreender os sistemas agrícolas relacionais resultantes das interações rurais e urbanas e demonstrado como os processos espaciais em curso no espaço rural multifuncional do Noroeste Fluminense são dinâmicos. Tem revelado também que as economias rurais tidas como tradicionais, hoje, se entrelaçam em redes de produção, inovação e consumo que ultrapassam a escala local, indicando novas conexões, interdependências e afinidades.

Palavras-Chave: Agricultura de pequena escala. Desenvolvimento rural. Espaço rural multifuncional. Noroeste Fluminense.

Instituição de fomento: FAPERJ.